

Um sonho cada vez

mais distante

■ Alunos da rede pública só obtêm 30% das vagas nas universidades não pagas

PAULA AUTRAN

A questão do ensino público não deixa espaço para a múltipla escolha aos estudantes do Rio de Janeiro: para conseguir o privilégio de estudar por conta do governo na universidade, só abdicando deste direito na primeira fase da vida acadêmica. Se até o segundo grau, 70% dos estudantes estão nas salas de aula das escolas públicas e 30% nas particulares, depois do vestibular raros são os egressos da rede pública que conquistam uma vaga em universidades estaduais ou federais. Nestas instituições, eles não passam de 30% do total de alunos.

Nem poderiam, considerando-se que em vestibulares como o da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) deste ano, apenas 8% dos alunos de colégios públicos inscritos foram aprovados. Pior do que isto: 2% deles conseguiram classificação.

"O segundo grau da rede pública chegou a um estágio terminal", analisa o coordenador geral do Vestibular da UFRJ, José Emanuel Pinho. Segundo ele, são os colégios federais que elevam a média das escolas do governo no vestibular, aprovando 47% dos seus inscritos e classificando 18%. Seus resultados são superiores aos dos colégios particulares, que aprovam 40% dos alunos e classificam 14%. "Há muitos particulares em que o ensino é tão ruim quanto um estadual. Por outro lado, o Rio desfruta de situação privilegiada por ter sido distrito federal e herdado instituições fede-

rais de alto nível, como os colégios militares", destaca.

Vista sob os ângulos de outras universidades públicas, a situação do ensino nas redes municipal e estadual não é diferente. Na Universidade Federal Fluminense (UFF), por exemplo, só 29% dos candidatos matriculados depois do vestibular deste ano vieram de escolas públicas, contra 59,3% que fizeram primeiro e segundo graus nas particulares. Dos demais aprovados, 5,1% passaram a maior parte da vida acadêmica em escolas do governo e 4,4% estudaram mais tempo em colégios pagos.

Homogênea — Dados da Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio) revelam uma realidade ainda mais cruel para os alunos que vieram da rede pública. "Embora estes estudantes representem aproximadamente 35% do total da universidade, esta relação não é tão homogênea em todos os cursos. Em Arquivologia, Biblioteconomia, Pedagogia e Museologia, eles chegam a compor 45% das turmas. Já em Medicina e Direito, carreiras mais concorridas, formam apenas 20% ou 25% das turmas", diz a diretora do Núcleo de Vestibular da Uni-Rio, Milda Izaac Telles.

Milda informa também que no ranking dos cinco primeiros colocados de cada um dos 12 cursos que a universidade oferece, se destaca um vitorioso aluno da Escola Estadual Antônio Prado Júnior, que prestou vestibular para a área de Saúde. Uma honrosa exceção, já que a mesma escola não classificou um

O ranking do ensino

10 melhores colégios/UFRJ 96

Colégio	Inscritos	Aptos	Classificados
1º-São Bento	73	72	56
2º-Santo Agostinho	224	211	118
3º-Teresiano	67	67	39
4º-Santo Inácio	204	186	99
5º-CAP da UFRJ	81	77	37
6º-Cruzeiro	40	39	22
7º-Modelar Cambaúba	34	29	19
8º-Instituto de Tecnologia	45	43	16
9º-Israelita Eliezer Steiberg	16	15	6
10º-Palas	132	122	39

10 melhores colégios/UERJ 96

Colégio	Inscritos	Aptos	Classificados
1º-São Bento	96	69	44
2º-Israelita Eliezer Steiberg	11	6	4
3º-Cruzeiro	48	34	17
4º-CAP da UERJ	120	72	35
5º-Santo Inácio	196	129	56
6º-CAP da UFRJ	84	50	24
7º-Santo Agostinho	270	169	72
8º-Teresiano	64	38	15
9º-Modelar Cambaúba	46	27	11
10º-Franco Brasileiro	73	32	17

8 melhores escolas públicas/Rio

- **Colégio Aplicação da UFRJ**
R. J. J. Seabra, s/número, Jardim Botânico. Tel: 294-6597
- **Colégio Aplicação da UERJ**
R. Haddock Lobo, 269, Tijuca. Tel: 284-5377
- **Colégio Militar do Rio de Janeiro**
R. S. Fco. Xavier, 209/267, Tijuca. Tel: 284-9303/228-2911
- **Colégio Pedro II**
R. Campo de São Cristóvão, 177, 3º andar, São Cristóvão. Tel: 580-7122/580-7024/580-7274
- **Escola Técnica Federal de Química**
R. Senador Furtado, 121/125, Maracanã. Tel: 264-1771
- **Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet)**
R. General Canabarro, 485. Tel: 567-0844
- **Colégio Estadual Roberto Montenegro**
Não consta no cadastro de informações
- **Colégio Paulo de Frontin**
R. Barão de Ubá, 399, Estácio. Tel: 273-2744

Performance na UFRJ

Escolas	Aprovados	Aprovados
Públicas federais	47% do total de inscritos	18% do total
Particulares	40% do total de inscritos	14% do total
Públicas estaduais	8% do total de inscritos	2% do total

único aluno dos 184 que inscreveu na última prova da Uerj — onde ficou em 185º lugar, num ranking de 253 colégios.

Bolsa — Na lista de performance das escolas no concurso deste ano da Uerj, uma das primeiras da rede estadual que aparece na 76ª posição é justamente a Paulo de

Frontin (onde estudava Luciana Soares, a menina de 17 anos que escreveu ao **JORNAL DO BRASIL** no último domingo reclamando da falta de mais de 10 professores, até ganhar uma bolsa de estudos de um colégio particular). Na frente dela, só o tradicional Colégio de Aplicação da própria Uerj, o 5º colocado,

e o Júlia Kubitschek, 26º — este último, no entanto, amargou a 221ª posição no ranking da UFRJ.

Das 100 primeiras escolas da lista da UFRJ, só aparecem dez públicas. São, justamente as federais, como o Colégio Naval e o Militar, além do próprio Colégio de Aplicação da UFRJ e do CAP da Uerj.

Segundo ele, as demais escolas estaduais que aparecem relativamente bem colocadas são pouco representativas, pois não tem um número grande de classificados. "Estas informações mostram como a Educação está quase no fundo do poço, deixando o país sem perspectiva", lamenta ele.